



Notas Contábeis

Balço Patrimonial em Reais (excluídos centavos)

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
Circulante	2.215.078	3.946.845	Circulante	227.949	708.594
Caixa e bancos (nota 4)	82.816	627.048	Fornecedores	44.678	414.797
Aplicações financeiras (nota 4)	789.047	2.296.986	Obrigações previdenciárias	36.161	41.313
Créditos a receber (nota 5)	364.367	384.481	Provisão de férias e encargos sociais (nota 8)	98.073	114.805
Outros créditos (nota 6)	969.455	617.753	Obrigações tributárias	18.442	23.820
Despesas antecipadas	9.393	20.577	Serviços de terceiros	10.432	21.065
Não Circulante	676.357	811.302	Não Circulante	1.202.550	2.463.696
Longo Prazo	-	-	Longo Prazo	1.202.550	2.463.696
Créditos a receber	-	-	Valores a aplicar (nota 10)	816.683	2.015.830
			Receitas diferidas (nota 11)	385.867	447.866
Investimentos	-	-			
Imobilizado e Intangível	676.357	811.302			
Imobilizado (nota 7)	670.344	793.079			
Intangível (nota 7)	6.012	18.223	Patrimônio Social (nota 13)	1.460.936	1.585.857
TOTAL DO ATIVO	2.891.435	4.758.147	TOTAL DO PASSIVO + P. SOCIAL	2.891.435	4.758.147

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social no Exercício em Reais (excluídos centavos)

	2015	2014
Patrimônio social		
No início do exercício	1.585.857	1.686.239
Déficit do exercício	(124.921)	(100.382)
No final do exercício	1.460.936	1.585.857

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Edson Rogatti
Diretor-Presidente

Milton Tédde
Diretor Financeiro

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC nº 1SP144456/O-7

Demonstração dos Resultados em Reais (excluídos centavos)

	2015	2014
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS	8.027.054	7.729.663
RECEITAS OPERACIONAIS (Nota 16)	8.027.054	7.729.663
Contribuições de associados	2.382.035	2.409.185
Eventos Institucionais	1.328.013	1.326.469
Convênio e subvenções	3.987.153	3.582.052
Outras receitas	176.016	267.139
Trabalho voluntário (Nota 18)	153.837	144.818
DESPESAS OPERACIONAIS (Nota 16)	8.115.605	7.807.324
Administração	2.636.300	2.629.726
Assessoria de imprensa	112.302	138.444
Com eventos	1.201.957	941.823
Convênio e subvenções	4.011.209	3.385.668
Outras despesas e receitas	-	566.845
Trabalho voluntário (Nota 18)	153.837	144.818
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(88.550)	(77.660)
Receitas financeiras	10.133	27.313
Despesas financeiras	46.504	50.035
RESULTADO OPERACIONAL	(124.921)	(100.382)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(124.921)	(100.382)
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis		

Edson Rogatti
Diretor-Presidente

Milton Tédde
Diretor Financeiro

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC nº 1SP144456/O-7

Demonstração dos Fluxos de Caixa em Reais (excluídos centavos)

	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(124.921)	(100.382)
Depreciação e amortização do exercício	145.978	206.643
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(193.790)	5.759
Provisão para férias e encargos	(16.732)	4.582
Ajustes no Ativo por (Aumento)/Diminuição:		
Da conta de Créditos a receber	213.904	(248.792)
Da Conta de Outros créditos	(351.702)	(424.572)
Da conta de Despesas antecipadas	11.184	(12.284)
Ajustes no Passivo por Aumento/(Diminuição):		
Da Conta de Fornecedores	(370.119)	354.759
Da Conta de Obrigações previdenciárias	(5.151)	(18.151)
Da Conta de Obrigações tributárias	(5.378)	6.794
Da Conta de Serviços de terceiros	(10.632)	(17.477)
Da Conta de Contas a pagar	(72.633)	50.972
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(779.992)	(192.149)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Imobilizado - Aquisição	(11.032)	(21.047)
Intangível - Aquisição	-	(6.000)
Imobilizado - Baixas	-	379.315
Créditos a Receber Longo Prazo	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(11.032)	352.269
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Verbas a aplicar	(1.199.147)	2.013.270
Receitas diferidas	(61.999)	(83.987)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(1.261.146)	1.929.283
Varição de caixa e equivalente de caixa	(2.052.171)	2.089.402
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.924.034	834.632
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	871.863	2.924.034
Varição de caixa e equivalente de caixa	(2.052.171)	2.089.402

Edson Rogatti
Diretor-Presidente

Milton Tédde
Diretor Financeiro

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC nº 1SP144456/O-7

Demonstração de Valor Adicionado em Reais (excluídos centavos)

	2015	2014
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS	7.910.696	7.621.998
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	7.910.696	7.621.998
Contribuições de associados	2.382.035	2.409.185
Eventos Institucionais	1.365.491	1.363.623
Convênio e subvenções	3.987.153	3.582.052
Outras receitas	176.016	267.139
Provisão p/ Devedores Duvidosos (Constituição/Reversão)	-	87.530
Constituição/Reversão de PDD	-	87.530
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	6.537.006	6.125.391
Serviço de terceiros e outros	6.537.006	6.125.391
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.373.690	1.409.078
RETENÇÕES	145.978	206.643
Depreciação e Amortização	145.978	206.643
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.227.712	1.202.434
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	10.133	27.313
Receitas financeiras	10.133	27.313
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.237.846	1.229.748
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.237.846	1.229.748
Pessoal e encargos	1.264.697	1.169.429
Impostos, taxas e contribuições	51.566	110.666
Juros, aluguéis, royalties	46.504	50.035
Déficit do exercício	(124.921)	(100.382)
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis		

Edson Rogatti
Diretor-Presidente

Milton Tédde
Diretor Financeiro

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC nº 1SP144456/O-7

Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo
CNPJ/MF: 62.655.428/0001-20

Demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 31 de dezembro de 2014 expresso em reais

1. Contexto operacional

A Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, CNPJ nº 62.655.428/0001-20, simplesmente denominada FEHOSP, fundada em 08 de novembro de 1959, em Campinas – SP, com seus atos constitutivos e alterações posteriores devidamente registrados no 4º Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, sob número 5.726, é uma associação civil, sem finalidade lucrativa ou econômica e de duração ilimitada, sendo órgão de união, integração e de representação das Santas Casas e Entidades Filantrópicas do Estado de São Paulo, com sede e foro no município de São Paulo Estado de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 158, 6º andar.

Instituída sob a inspiração de Santa Isabel Rainha de Portugal, designada como padroeira da entidade, aplica a totalidade de suas rendas, seus recursos e eventual resultado opera-

cional, integralmente no território nacional e na manutenção de seus objetivos.

São prerrogativas e finalidades da FEHOSP:

- A defesa, a proteção, a representação e a assistência dos interesses sociais e econômicos das entidades federadas, e ainda em colaboração com os poderes públicos e demais associações no sentido da solidariedade humana, social e econômica;
- Agir em nome de pessoa jurídica de direito privado na representação própria e no interesse das suas associadas;
- Tomar decisões no sentido de adotar medidas, providências e campanhas no reconhecido interesse das associadas;
- Estabelecer e cobrar das associadas taxas de contribuições;

- Colaborar com as entidades jurídicas de direito público na pesquisa, apresentação de estudos e soluções dos problemas relacionados com saúde e assistência social;
- Prestar, dentro das possibilidades, assessoria, consultoria, assistência jurídica, técnica e administrativa às associadas;
- Defender os interesses das associadas, representando-as perante outras entidades e os poderes públicos;
- Colaborar com os poderes públicos nos campos sociais, de saúde como órgão técnico e consultivo para estudo e solução dos respectivos problemas;
- Manter serviço de comunicação com as associadas sobre assuntos de seu peculiar interesse;
- Comparecer, quando necessário como interveniente ou anuente em nome de suas associadas, em convênios ou contratos celebrados com entidades de direito público privado;
- Criar, ministrar e administrar cursos de formação, técnica e profissional na área de saúde e assistência social, por conta pró-

pria ou mediante convênios com outras entidades e com poderes públicos.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas em observância as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial, as ITG 2002 (Entidade sem Finalidade de Lucros) e NBC TG 1000 (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas). A emissão das presentes demonstrações contábeis foi aprovada pela diretoria e conselho de administração em 19 de abril de 2016.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1. Base de preparação e apresentação – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima.

3.2. Moeda de apresentação: As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais.

- 3.3. Apuração de resultado: As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência dos exercícios;
- 3.4. Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
- 3.5. Ativo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.
- 3.6. Contribuições de associados a receber: A conta de contribuições de Associados a receber corresponde a valores a receber de associados referentes ao exercício de 2014 demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para contribuições de associados de recebimento duvidoso.
- 3.7. Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil desses ativos.
- 3.8. Intangível: Compreende Inclui direitos de uso de “software”, sendo amortizado na base de 20% ao ano.
- 3.9. Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- 3.10. Provisão para férias e encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- 3.11. Contribuição ao INSS e impostos: Por ser uma entidade sem fins lucrativos tem isenção tributária assegurada pela Constituição Federal, art. nº 150, inciso VI, alínea C, mas não goza de isenção previdenciária.
- 3.12. Uso de estimativa: A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue suas estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

4. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades estão representadas em caixa e contas bancárias e aplicações, distribuídos como segue:

Descrição	2015	2014
Sem Restrição		
Caixa	20.771	11.581
Banco conta movimento	9.847	35.371
Total Caixa e Bancos	30.618	46.952
Total das Aplicações Financeiras	439.541	315.403
Total sem restrição	470.159	362.354
Com Restrição		
Banco conta movimento	52.198	580.096
Total Caixa e Bancos	52.198	580.096
Total das Aplicações Financeiras	349.506	1.981.583
Total Com Restrição	401.704	2.561.679
Total Caixa e Bancos	82.816	627.048
Total das Aplicações Financeiras	789.047	2.296.986

5. Contribuições a receber

Os saldos estão representados por contribuições de associados vencidas e acordos, deduzidos de créditos considerados de difícil liquidação com base na estimativa histórica da Administração conforme descrito:

Descrição	2015	2014
Mensalidades e acordos a receber	487.090	700.994
Provisão com créditos de liquidação duvidosa	(122.723)	(316.513)
Total a receber	364.367	384.481

6. Outros créditos

Os saldos estão representados por outros créditos conforme descrito:

Descrição	2015	2014
Locações de Estandes a receber	127.675	13.892
Patrocínio e Apoio Promocional a receber	127.167	66.800
Empréstimos a receber	30.659	33.921
Adiantamentos a receber	89.630	478.535
Convênios e Subvenções a receber	525.000	-
Outras contas a receber	69.324	24.605
Total a receber	969.455	617.753

7. Ativo imobilizado e intangível

Demonstrado com base no valor original de custo deduzido das depreciações e amortizações como segue:

Contas	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015	
Instalações	51.821	-	-	51.821	
Móveis, utensílios e equipamentos	270.119	5.304	-	275.423	
Equipamentos processamento de dados	71.168	-	-	71.168	
Aparelhos e equipamentos telefonia	13.351	5.728	-	19.079	
Equipamentos processamento de dados	121.695	-	-	121.695	
Equipamentos processamento de dados	26.001	-	-	26.001	
Equipamentos. Satelitais TA - 04/2009	109.668	-	-	109.668	
Móveis, utensílios e equipamentos TA - 04/2010	246.770	-	-	246.770	
Equipamentos processamento de dados TA - 04/2010	166.430	-	-	166.430	
Bens em comodato	106.593	-	-	106.593	
Imobilizados em andamento / sem operação	177.376	-	-	177.376	
Imóveis	631.481	-	-	631.481	
Total de Imobilizações Técnicas	1.992.473	11.032	-	2.003.505	
Licenças softwares	484.263	-	-	484.263	
Licenças softwares em comodato	37.897	-	-	37.897	
Software em desenvolvimento e implantação	6.000	-	-	6.000	
Total dos Intangíveis próprios	528.160	-	-	528.160	
Licenças softwares	94.271	-	-	94.271	
Total dos Intangíveis com subvenções	94.271	-	-	94.271	
Total dos Intangíveis	622.431	11.032	-	622.431	
Depreciações	Taxa				
Instalações	10%	(40.072)	(5.182)	-	(45.254)
Móveis, utensílios e equipamentos	10%	(181.742)	(26.575)	-	(208.317)
Equip. processamento de dados	20%	(60.943)	(2.338)	-	(63.281)
Aparelhos e equipamentos telefonia	20%	(2.671)	(1.754)	-	(4.425)
Equip. proc. de dados TA 01/2008	20%	(121.696)	-	-	(121.696)
Equip. proc. de dados TA 01/2009	20%	(24.640)	(1.154)	-	(25.794)
Equip. Satelitais TA 04/2009	20%	(106.787)	(2.881)	-	(109.668)
Móveis, utensílios e equipamentos TA 04/2010	20%	(96.247)	(24.677)	-	(120.924)
Equipamento proc. de dados TA 04/2010	20%	(118.413)	(33.285)	-	(151.698)
Bens em comodato	10%	(68.112)	(10.660)	-	(78.773)
Imóveis	4%	(378.071)	(25.259)	-	(403.330)
Total Depreciação acumulada		(1.199.394)	(133.767)	-	(1.333.160)
Total Amortização acumulada	20%	(604.210)	(12.211)	-	(616.421)
Total Imobilizado		793.079	(122.735)	-	670.344
Total Intangível		18.223	(12.211)	-	6.012

Em 2015, a Administração não identificou bens sujeitos a redução ao valor recuperável de seus imobilizados relevantes.

8. Provisões de Férias e encargos

As provisões de férias e encargos foram apropriadas corretamente conforme o período aquisitivo de direito e legislação trabalhista vigente.

9. Verbas recebidas

Em 2015 foram firmados vários convênios, como segue:

- Convênio 311/2015 firmado em 09/11/2015, totalizando R\$ 630 mil, recursos destinados a custeio do curso presenciais de capacitação;

Em 2014 foram firmados vários convênios, como segue:

- Convênio 033/2014 firmado em 14/01/2014, totalizando R\$ 950 mil, recursos destinados à aquisição de material de consumo e prestação de serviços;
- Convênio 257/2014 firmado em 12/03/2014, totalizando R\$ 1000 mil, recursos destinados a custeio do curso de Pós Graduação em Administração Hospitalar;
- Convênio 546/2014 firmado em 12/05/2014, totalizando R\$ 200 mil, recursos destinados a custeio para continui-

dade dos projetos com a Secretaria de Estado da Saúde;

- Convênio 542/2014 firmado em 12/05/2014, composto de dois aditivos totalizando R\$ 725 mil, sendo:
- Aditivo 001/2014 firmado em 18/06/2014, totalizando R\$ 700 mil, recursos destinados a custeio para prestação de serviços;
- Aditivo 002/2014 firmado em 03/07/2014, totalizando R\$ 25 mil, recursos destinados a custeio para prestação de serviços;
- Convênio 803/2014 firmado em 27/06/2014, totalizando R\$ 630 mil, recursos destinados a custeio para continuidade do projeto Educasus;
- Convênio 1174/2014 firmado em 03/07/2014, totalizando R\$ 3.600 mil, recursos destinados a custeio para do projeto Santas Casas Sustentáveis.

No diário oficial de 16/01/2015, foi publicado o Termo de Retirratificação do Processo 001/0201/003.212/2013, que dá publicidade a prorrogação de vigência do convênio 1949/2014 que passa a ter a data prorrogada até 20/12/2015.

10. Verbas a Aplicar

Correspondem as verbas de Termos Aditivos assinados com a Secretaria de Estado da Saúde, recebidas e a receber, cuja transferência para receita está condicionada a realização dos projetos, a saber:

Descrição	2015	2014
Verbas a Aplicar Convênio 1949/2013	-	102.975
Verbas a Aplicar Convênio 257/2014	210.214	544.216
Verbas a Aplicar Termo Aditivo 001/2014	-	16.871
Verbas a Aplicar Termo Aditivo 002/2014	-	56.976
Verbas a Aplicar Convênio 803/2014	-	419.832
Verbas a Aplicar Convênio 1174/2014	-	874.958
Verbas a Aplicar Convênio 311/2015	606.469	-
Total a receber	816.683	2.015.830

11. Receitas diferidas

As verbas de subvenções recebidas para custeio e investimento observam os procedimentos e critérios previstos na NBC TG 07 (Subvenção e Assistência Governamentais).

O valor da depreciação não realizada em 2015 corresponde saldo de Receitas Diferidas era de R\$ 385.867 (em 2014 R\$ 447.866).

12. Contingências

De acordo com avaliação da assessoria jurídica da Entidade sobre os processos em andamento, na qual a entidade configura como

réu, não existe demanda onde a perda seja provável, não havendo necessidade de constituição de provisão para contingências.

13. Patrimônio líquido

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes ocorridos.

14. Resultado do exercício

Quando apurado superávit no exercício, este é totalmente destinado à manutenção das atividades da entidade e ao atendimento de dispositivos legais vigentes.

15. Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

16. Receitas e despesas operacionais

As receitas e despesas da entidade estão suportadas por documentação hábil como comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, recibos, notas fiscais, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

17. Contratos de Prestação de Serviços para Execução do Convênio 1174/2014

A Entidade firmou em 01 de outubro de 2014, um contrato de Prestação de serviços com a Despertar Consultoria Empresarial Ltda, para coordenação, acompanhamento e monitoramento dos serviços de execução do Projeto de Capacitação aos Hospitais Integrantes ao Auxílio Financeiro para as Santas Casas Sustentáveis, no valor de R\$ 168.000.

A Entidade firmou em 03 de Novembro de 2014, um contrato de Prestação de serviços de consultoria com o Instituto de Desenvolvimento do Investimento Social – IDIS, para o Projeto Santas Casas Sustentáveis que contempla Oficinas de Trabalho nos temas de diagnóstico situacional, plano estratégico para captação de recursos e elementos críticos para a implantação do plano, no valor de R\$ 3.384.000.

18. Trabalho voluntário

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Federação das Santas Casas Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP.

O montante foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos da Governança (Conselhos de Administração e Fiscal) sem qualquer tipo de remuneração.

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações contábeis

À
Diretoria e associados da
Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP
São Paulo, SP.

Examinamos as demonstrações contábeis da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial, as ITG 2002 (Entidade sem Finalidade de Lucros) e NBC TG 1000 (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Adicionalmente, examinamos a demonstração do valor adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das demonstrações contábeis básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que estão sendo apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados por ocasião da emissão do relatório em 28 de abril de 2015, onde emitimos opinião sem ressalva.

São Paulo, 25 de abril de 2016.

COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP 15.753/O-0

OLIVIER YONLEGRAND
Contador
CRC-1SP 273.560/O-4